

Ata da Seção de Instalação da Câmara Municipal

Nos cinco dias do mês de Março de 1951 no Edifício da Câmara Municipal de Cabo-Frio, realizou-se a presente Seção de Instalação.

Compareceram os seguintes Vereadores: Nicampor Pereira do Couto, presidente, Eulgenio Ribeiro dos Santos, Claudio Quintanilha, Justavo Beranger, Newton Novellino, e Edulpho Praistorio dos Santos. 1º secretário.

havendo o mesmo legal, o Sr. Presidente deu por instalada a Câmara, mandando que o secretário precedesse a leitura do expediente.

Expediente

Do expediente constou:

- 1º) Comunicações e Instalação de diversas Câmaras Municipais e suas respectivas mesas.
- 2º) Comunicações de posse e nomeações de diversos Prefeitos e autoridades de vários Municípios.
- 3º) Requerimento assinado pelo Sr. Vereador Deodoro Aguedo, pedindo licença pelo prazo de (90) noventa dias.
- 4º) Ofício assinado pelo Diretor da Estatística Estadual Sr. Aldemar Albuquerque, remetendo a esta Câmara os mapas de exportação deste município durante os meses de Janeiro a Dezembro de 1949.
- 5º) Carta enviada ao Sr. Aracy da Costa Machado pelo Engenheiro do Departamento de Correios e Telégrafos, a qual se segue transcrita a integra.

Cabo-Frio, 5 de Março de 1951

Ilmo. Senhor Aracy da Costa Machado
D. D. Prefeito de Cabo-Frio

tendo examinado, na qualidade de fiscal da construção do edifício dos Correios e Telégrafos, a ser construído nesta cidade, os diversos terrenos oferecidos pela Prefeitura Municipal, localizados nas ruas: - Paul Veiga, Ceixeira e Souza, Lopes da Guia, Avenida Assunção e Travessa do Mercado, cumpre-me trazer ao conhecimento de V. S. que, submetendo à apreciação do Sr. Diretor Regional do Departamento as diversas condições dos mesmos, chegamos à conclusão de que o mais adequado ao fim em vista, é o último citado, isto é o da Travessa do Mercado, entre as ruas: - Bento José Ribeiro e Erico Loetho, em virtude da sua situação entre três logradouros, na zona comercial e dentro do plano de urbanismo a ser executado pela Prefeitura.

Atenciosas Saudações.

De V. S.

Co. a tento
João do Valle

6º) Memorial do Dr. Francisco de Paula Paranhos
Relatório do Prefeito, apresentando à Câmara Municipal
Demonstrando as Ocorrências Administrativas do Município de
Cabo-Frio, Durante o Exercício de 1950

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabo-Frio

Satisfazendo dispositivos legais cumpre-me o honroso dever de
passar às mãos de V. Excia. o relatório das ocorrências administra-
tivas deste município, durante o exercício de 1950.

No desempenho dessa elevada missão tenho a consciência tranquila,
pois sei que todos os meus esforços foram empregados em benefício do
município e de seu honrado povo.

É, antes de iniciar a exposição que desejo fazer, fiel e clara mente,
de todos os acontecimentos mais notáveis da minha administração
durante o exercício de 1950, assiste-me o dever de focalizar, aqui, a
valiosa e indispensável cooperação dessa ilustre Câmara Municipal
que, com alto descolínio vem fornecendo a esta Prefeitura a sua
eficiente e proveitosa orientação a quem muito deve a minha situação
a frente dos destinos do município que, apesar de não ser o meu
torção natal, mas que muito o quero, cabe-me também e com
imensa satisfação, a honra de administrá-lo com justiça, honestidade
e coerência dentro da ordem que são os pontos capitais da minha
preocupação, como depositário de confiança do povo cabofriense.

Assim, passo a descrever as ocorrências administrativas verificadas
neste município no transcurso do exercício de 1950, como adiante
se segue:

Obras e Serviços Públicos

No transcurso do ano de 1950, foram executados, sob administração
da Prefeitura, os seguintes:

No 1º Distrito - Cidade

Construção de um prédio para uma escola estadual rural no
lugar da Praia do Siqueira para a qual a Prefeitura dispendeu
regular importância, além do numerário dado pelo Estado. Esta obra
porém ainda não foi concluída, encontra-se ainda em andamento.

Aterro na avenida apelidada Avenida Alexis Noveliano e numa
outra avenida paralela a esta.

Conserto a sarbio, na Bairro do Rio Branco em toda sua extensão,
bem como nas ruas Ulmarante Barroso e Constantino Menelan,
no lugar da Passagem e Rua Paul Veiga e praças.

Conserto na Avenida 13 de Novembro, novo manilhamento em
parte dos canos de esgoto.

Reparos no miatório público da cidade e conserva em todas as
ruas da cidade, acessíveis os transitos de automovel e outros
veículos.

Limpeza e conserto nas estradas de Perymas e Gambóia fazendo-se
grebna ultima reparos em três pequenas pontes de madeira.

Limpeza e reparos nos cemitérios públicos da cidade.

Foi feito também o serviço de conserva nos jardins.

No 2º Distrito

Limpeza de roçadas e aterro em grande parte das estradas públicas em Araca e Vila Camoio, bem como consertos em pontes e pontilhões existentes nas mesmas, serviços esses nos lugares de Angelim, Cancela dos Bisalós, Ruano das Pedras e outros.

Iniciou-se também, ali, a construção de um prédio para uma escola estadual rural, a qual tem sido auxiliada financeiramente pela Prefeitura, achando-se a mesma já bem adiantada.

Conve também limpeza no cemitério daquela localidade.

Conve também serviços de aterro e manilhamento nas estradas que de Vila Camoio vem a esta cidade.

No 3º Distrito

Neste distrito foi construído, sob administração da Prefeitura um prédio para uma escola estadual rural no lugar da Rasa, financiada pelo Estado, sendo que esta alias, já se acha terminada, tiveram o auxílio financeiro regular importância dada pela municipalidade, além da quota do Estado criada e entregue a Prefeitura para esse fim.

Foram executados serviços de conservação nas estradas deste distrito: Rasa, Estrada Nova e especialmente na estrada de Armação dos Bugios (transito de veículos) e reparados várias pontes e pontilhões em todas elas.

Foram feitos também nessas estradas serviços de envolvimento e manilhamento nas pontes necessárias.

Foram também adquiridos e depositados na estrada de Mangueiros neste mesmo distrito certa quantidade de pedras para construção de 3 pontes na referida estrada.

No 4º Distrito

Neste distrito foi construído pela Prefeitura um coreto público no Largo Vereador Simas, para a musica em ocasiões de festa e reiretas aos domingos, quando isso se tornar possível.

Foram também executados ali limpeza e aterro de ruas.

No mesmo distrito nas estradas de restingal (zona salina) foram executados serviços de limpeza e consertos dos mesmos.

Instrução Pública

O ensino público municipal está sendo ministrado por 13 escolas mistas distribuído pelos distritos sendo 4 no primeiro, 2 no segundo, 1 no terceiro e 3 no quarto distrito, além das particulares, cuja cidade que recebem pequenas subvenções da Prefeitura.

As matrículas nessas escolas durante o ano de 1950 foram de 550 alunos, sendo 263 do sexo feminino e 287 do sexo masculino.

Assistencia

O serviço de socorros públicos e assistência a doentes na zona rural, apesar de estar afeto ao Estado por meio de sub. postos de saúde foi bastante auxiliado pela Prefeitura, com viagem de automóveis na condução de meios, aluguel de casas e ainda com medicamentos fornecidos aos doentes pobres pelas farmácias locais por conta e ordem da Prefeitura.

Iluminação Pública

Na iluminação pública da cidade que é fornecida pela Companhia Industrial de Cabo-Frio, em virtude do contrato celebrado com a Prefeitura conseguiu introduzir alguns melhoramentos, fazendo colocar alguns postes em algumas praças e avenidas da cidade.

Empresa Pública e Particular.

Todos os serviços da empresa pública e particular, tem como outros da mesma natureza, foram feitos no decurso do ano inter-ruptamente, sem irregularidades, satisfazendo dessa forma a sua finalidade.

Extinção da Sainva

Esta Prefeitura não tem deixado o combate às saivas na zona urbana onde é mais intensa a ação maléfica desses nocivos animais, tendo também facilitado o material necessário a quem necessitasse na zona rural para o serviço de extinção, colhendo o município ótimos resultados com essa medida.

Posto de Piscicultura

Esse grande empreendimento na cidade, cujas obras se acham bem adiantadas, vem sendo administrada pela Prefeitura e custeadas com o orçamento fornecido pelo governo da União, cujo prédio é na Rua Barão do Rio Branco, em frente ao Hospital Santa Izabel.

Obras a serem iniciadas no próximo exercício
No próximo exercício (1951) deverão ter início as obras de construção de 3 pontilhões de cimento armado na estrada de Armação dos Búzios, na localidade de Mangueiros, melhoramentos nas estradas do 2º distrito, aterro em algumas ruas da cidade, construção do estádio municipal e outros, inclusive no Arraial do Cabo, 4º distrito deste município.

Situação Militar dos Funcionários

Todos os funcionários desta Prefeitura se acham quites com o serviço militar, tendo feito, quando exigido, a exibição dos respectivos documentos.

Fiança do Tesoureiro.

O Tesoureiro acha-se perfeitamente afiançado em face da lei que regula o assunto, sendo essa fiança atualmente de Cr\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) garantida por uma apólice de fidelidade funcional da Sul America Terrestres, Marítimas e Acidentes, Companhia de Seguros.

Receita e Despesa

A receita para o exercício de 1950 foi orçada em Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros) e a despesa fixada em igual quantia.

A despeito das grandes dificuldades que pesam sobre a população do município conseguiu arrecadar a importância de Cr\$ 1.344.249,20 inclusive 85.982,90 de fundo rodoviário e Cr\$ 213.798,30 de cota prevista no

art. 15 § 4º da Const. Federal e R# 82.605.70 da dívida ativa, provinda de impostos não recebidos em exercícios anteriores e participante do exercício em causa, não estando computado nesta cifra o saldo do exercício anterior.

Dívida Ativa

A dívida ativa criada para o exercício de 1950 foi da importância de R# 87.000.00 provinda de impostos e taxas não arrecadadas em exercícios anteriores tendo se arrecadado em 1950 um montante de R# 82.605,70 portanto uma diferença para menos de R# 4.494,30

Dívida Passiva

A dívida passiva em 31 de Dezembro de 1949 era de R# 290.256,40 passando para o exercício de 1950 dívida no valor de R# 224.137,10

Funcionários

A todos os funcionários desta Prefeitura, pelo zelo, dedicação e boa vontade que revelaram no fiel cumprimento de seus deveres, contribuindo desse modo, para o bom desempenho da minha administração deixo aqui consignado meus melhores elogios e agradecimentos. Antes de terminar quero falar de umas das grandes necessidades do município: é a canalização d'água que graças a ação benévola dos administradores estaduais apoiado de perto o novo estabelecimento d'água à cidade, cujas obras estão a terminar. Esberando a costumeira e valiosa cooperação nessa digna entidade Legislativa durante a minha administração com o maior prazer, atenciosamente subscrevo-me

Cabo-Frio, 30 de Dezembro de 1950
Dr. Francisco de Paula Tarantinos
Prefeito

7º Mensagem do prefeito Aracy da Costa Machado.
Exmos. Sr. Presidente e demais Vereadores a Câmara Municipal de Cabo-Frio
Após 30 dias da minha posse ao cargo de Prefeito deste Município, venho prestar contas a V. Excias, do que tenho feito durante este pequeno período de governo.
Como deves saber, em tão curto prazo, não seria possível já tivesse dado início ao grande programa de melhoramentos que o executivo juntamente com o legislativo que ora inicia os seus trabalhos, tomara o compromisso perante o povo, de executar durante os 4 anos vindouros.
O problema do ensino primario está hoje a feto ao Governo Estadual e entozado com o governo da União que está adotando todos os Municípios do Brasil, de escolas típicas rurais das quais o Município de Cabo-Frio já tem construída a da Pusa e em construção as da União Siqueira e Aracy, conseguidas em 1948 pelo então Prefeito Dr. Francisco de Paula Tarantinos.
No meu governo já conseguimos da União Industrial Oeste a

doação de uma área de terra destinada a Escola de Campos Novos e estamos providenciando a doação de outras áreas destinadas as escolas de Miranguinhos, Monte Alto, Bahia Formosa, Figueira e Gurira. Estas escolas, entretanto, terão que ser construídas dentro de um plano econômico pré-estabelecido e bem calculado, porque a verba fornecida pela União por intermédio do Estado é insuficiente para a construção completa das escolas e a Prefeitura terá que auxiliar a construção para o seu acabamento, como acontece com as escolas da Passa e Praia do Siqueira.

Extinção de Escolas

Venho a sugerir a V. Excia a extinção de 2 escolas Municipais pelos motivos seguintes:

Uma é a escola do Itajuri que por falta de frequência foi fechada pelo Ex. Sr. meu antecessor, estando a professora trabalhando nesta Prefeitura.

A outra é a escola dos Marinheiros situada em São Bento. O prédio desta escola foi entregue ao proprietário, que é o Sindicato dos Marinheiros, pelo inquilinato que por sua vez sublocava a esta Prefeitura a sala onde funcionava a escola. Acontece que após os concertos que fizeram na casa o proprietário pediu o aluguel de R\$ 400,00 mensal. Por este motivo, pela frequência pequena e também o local já estar cercado pelo Grupo Escolar e a Escola da Passagem, sugiro também a sua extinção.

Dei que concede 50% aos contribuintes em atraso. Esta lei foi criada com o objetivo de se arrecadar o máximo da dívida ativa, concedendo-se 50% de abatimento aos contribuintes em atraso, promovendo-se assim maior renda para os cofres da Prefeitura, entretanto se uns se aproveitam da concessão e pagam os seus atrasados, outros se deixam atrasar para poderem gozar do mesmo direito que a lei lhes concede, tornando-se assim um círculo vicioso que deve trazer peria desequilíbrio na arrecadação. Solicito a revogação desta lei e concomitantemente estudo sobre o tributo da multa aplicada indistintamente a todos os devedores da Prefeitura. A multa é fixa de 10% e sendo assim não há estímulo para o contribuinte liquidar os seus débitos porque em qualquer tempo que ele o faça pagará apenas 10% sobre o montante. Por esse motivo sugiro seja ela progressiva.

Terrenos em Aforamento

Outra medida necessária é a de se suspender temporariamente a Lei de Aforamentos de Terrenos, até que seja feito o cadastro da Cidade e também que a Prefeitura localize todos os terrenos de que precisa para conseguir a Construção do Estádio Municipal, Guarnição de Cabo Triz, Núcleo de residências dos Institutos dos Industriários e Marítimos, e das Casas Populares, Construção do Trigonômetro da Colônia de Pescadores, Colônia de Férias de Jacuipetã e outras construções necessárias que só se obtém com a

doação dos terrenos.

Nem desses casos a Prefeitura precisa regularizar a situação de diversos proprietários pobres, que tiveram licença de construção e após a construção foram embargados devido ao Plano Urbanístico da Cidade.

Estádio Municipal.

Problema de grande necessidade para o progresso do Município é a construção do Estádio Municipal. Juntamente com a Liga Colômbriense de Esportes estão promovendo a construção do campo de Foot-Ball, dando andamento ao processo de desapropriação do terreno escolhido, considerado de utilidade pública pela Câmara passada.

Matadouro

Outro problema premente da cidade é o Matadouro.

O projeto do Matadouro Novo, que deveria ser construído do outro lado da ponte é de execução ainda demorada, devido a diversos fatores alheios a nossa vontade, inclusive a compra do terreno.

Deste modo mandei fazer os consertos necessários no matadouro velho, aparelha-lo para suprir as necessidades dele exigidas.

Pescado

Sendo recebido diversas reclamações sobre o preço porque estava sendo vendido o pescado, que subia todos os dias tomemos as providências possíveis para o caso, procurando solucionar um caso que estava se tornando uma ameaça à população.

Problema do Carne

Também nesse setor a Prefeitura teve necessidade de intervir dado as reclamações recebidas por falta do artigo e alteração de preço. Além dos entendimentos que procurei ter com diversos açoqueiros, concordei-os para em renúncia resolver o caso em definitivo.

Terreno para o Predio do Correio

Viem da administração passada a dificuldade para se encontrar um terreno que servisse para construção do predio dos Correios e Telegrafos, em virtude do terreno doado por essa Câmara não ter as dimensões necessarias à construção. Tive diversos entendimentos com diversos proprietários de terreno que possivelmente servissem para a construção e devo informar que infelizmente nada consegui em virtude dos preços elevados pedidos ao orçamento razoavel. Assim junto um officio recebido do Fiscal da construção pedindo considerarem a urgencia de uma solução para o caso e autorizarem a desapropriação do terreno escolhido.

Estou estudando para submeter a apreciação dessa Câmara os seguintes serviços

Calçamento, mudança a iluminação e outros melhoramentos da

Praça Jonas Garcia.

Mudança da Banca de peixe da Praça D. Pedro para outro lugar mais apropriado.

Calçamento e urbanização da Praça Porto Rocha.

Urbanização da Avenida Nilo Secanha, sua ligação com a Avenida Parque e 13 de Novembro, com a colocação de meios fios, obrigatoriedade da construção das calçadas, mudança da iluminação e arborização.

Conseguir do Departamento Nacional de Portos a construção do cais do Aspicu e urbanização da área recuperada.
Conseguir do Departamento Nacional de Saneamento o serviço definitivo para a zona chamada da Ciríaca, esta na Avenida 13 de Novembro.
Estes são os problemas da Cidade e os dos Distritos também estão sendo estudados como o caso requer, pois são também grandes e de urgente necessidade.

Cabo-Fris, 5 de Março de 1951.
Aracy da Costa Machado
Prefeito

Tranqueada a palavra, fez uso o Vereador Eugenio Ribeiro dos Santos pedindo fosse consignada em ata um voto de louvor ao Ex^{mo} Sr. Prefeito Aracy da Costa Machado, pela importancia e grande alcance do seu relatório apresentado.

Permitiram S. S. por apresentar 2 moções verbais de solidariedade e apoio ao Presidente da Republica Sr. Getulio Vargas e ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul Sr. Ernani do Amaral Ferraz.

Em seguida falou o Vereador Milton Novellino, fazendo ponderações sobre o relatório apresentado pelo prefeito Aracy da Costa Machado, dizendo que estaria sempre disposto a cooperar com ele, para o engrandecimento do Município.

Em seguida falou o Vereador Edulphe dos Santos, fazendo votos para que o atual prefeito fosse bem sucedido nas suas realizações e tivesse êxito nas suas pretensões.

Permitiram S. S. por pedir verbalmente moções de solidariedade e apoio aos deputados Drs. Miguel Couto Filho, Francisco de Paula Baranhos e ao prefeito Municipal Aracy da Costa Machado.

Não havendo mais quem quizesse falar usou da palavra o Sr. Presidente passou a ordem do dia.

Ordem do dia

Postou a Ordem do dia votação das moções apresentadas.
Submetida a votação as moções apresentadas pelo Vereador Eugenio R. dos Santos, para o Presidente da Republica e Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, foram ambas aprovadas por unanimidade.

Submetem a requer o Sr. Presidente a votação as moções apresentadas pelo Vereador Edulphe Santos para os Deputados Drs. Miguel Couto Filho Francisco de Paula Baranhos e o prefeito Aracy da Costa Machado.

A bancada da U. D. N. votou a favor somente da moção apresentada ao Prefeito Municipal, votando contra as moções dos Deputados Federal e Estadual.

Nada mais havendo para tratar, foi encerrada a presente sessão, marcando o Sr. Presidente outra para o dia 7 do presente, cuja ordem do dia seria a eleição das comissões.

Nicimar Pereira
Edulpho ~~Christovão~~ dos Santos

Ata da 1ª Sessão Ordinária do primeiro período legislativo, realizada no dia 7 de Março de 1951.

Aos 7 dias do mês de Março de 1951, no Edifício da Câmara Municipal de Cabo-Frio, realizou-se a presente Sessão Ordinária.

Compareceram os seguintes Vereadores: Nicimar Pereira do Couto presidente, Engenheiro R. dos Santos, Antonio Alipio da Silva, Milton Novellino, Claudio Dujtanilha, Abilio Gomes da Cunha, Manoel Vitorino Carriço, Edulpho Christovão dos Santos 1º secretário.

Faltaram de comparecer por motivos justificados os Vereadores: Wilson Lomas de Mendonça, Manoel Cabimiro Franco e Gustavo Benranger.

Havendo o número legal, o Sr. Presidente abriu a sessão, mandando que fosse lida a Ata anterior e que feito pelo 1º secretário foi por todos aprovado depois de submetida a discussão e votação.

Em seguida o Sr. Presidente convidou o suplente Manoel Vitorino Carriço para fazer o juramento conforme manda o regimento interno, em virtude de ter sido o mesmo convocado para ocupar o lugar do Sr. Vereador Decaro Agreido que se acha de flicença e por não ter o Sr. Arnival Amador do Valle variamente suplente, por motivos imperiosos aceito ao mandato que lhe cabia.

Expediente

Do expediente constou:

1º) Ofício da Câmara Municipal de Santo Antonio de Padua participando a eleição e posse Comissão Executiva.

2º) A comunicação de posse do Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio Gr. Agenor Barcellos Feio.

Sanqueada a palavra ao Vereador Engenheiro R. dos Santos propondo fosse consignado em ata e dele se desse parte por telegrama, um voto de felicitações ao

Ex. Sr. Ex. Sr. do Amargal Peizoto pela sua investidura ao alto posto de Presidente do Partido Social Democrático.

Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, Sr. Presidente passou a ordem do dia.

Ordem do dia

Conforme fora previamente anunciado, constou da ordem do dia a eleição das comissões.

Suspendeu o Sr. Presidente a sessão por 10 minutos, a fim de que os Srs. Vereadores se anunciassem das duas respectivas pedidas, a fim de que se processasse as eleições das comissões de acordo com o regimento interno no seu art 27 § 1º.

Reaberta a sessão, o Sr. Presidente procedeu a eleição